

rou-a expulsa da Secção Esotérica. Em retaliação, a Convenção Teosófica realizada em Adyar, no Natal de 1894, restaurou as acusações de que Judge forjara suas cartas dos Mestres.

Em abril de 1895, Judge levou a maioria dos teosofistas americanos a sair da Sociedade Besant-Olcott, e o grupo se autodesignou de "Sociedade Teosófica na América". Porém, mal transcorrido um ano, morreu o próprio Judge, e o grupo cismático teve de enfrentar o cisma por sua vez. Logo após a morte de Judge, seu estreito colaborador E. T. Hargrove convocou as eminências nova-iorquinas da Sociedade Teosófica para assinarem um documento, declarando que Judge deixara papéis nomeando um sucessor. Anunciou-se que os Mestres haviam imposto uma condição: o sucessor deveria permanecer desconhecido pelo período de um ano. Nas publicações teosóficas, o novo chefe da sociedade era chamado, em termos velados, de "Promessa", a "Luz da Loja" e a "Mãe Púrpura". Um mês após a morte de Judge, Hargrove foi eleito presidente da Sociedade Teosófica na América, e apenas um mês depois anunciava que a Mãe Púrpura era Katherine Tingley, uma médium espírita interessada em trabalho de assistência social.

A Mãe Púrpura

Katherine Tingley (1847-1929) só recentemente emergira de uma vida de completa obscuridade. Tivera três maridos, mas além das afirmações da Sociedade Teosófica de que experimentara visões na infância, pouca coisa de importância se sabe de sua vida até os quarenta anos, quando se destacou como médium espírita e administradora da Missão Faça o Bem, na Zona Leste de Nova Iorque. Através da missão, conheceu Judge e envolveu-se nos círculos teosóficos. Como ela própria explicou, a impressão causada por Judge foi forte: "Eu estava diante de um novo tipo de natureza humana", escreveu, "de alguma

coisa semelhante ao que minha consciência interior me dizia que poderia ser um ser humano perfeito."

Assim que se revelou sua identidade como sucessora de Judge, a Mãe Púrpura partiu numa "Cruzada" pelo mundo. Nessa expedição, disse ter-se encontrado com o Mestre de H. P. B. perto de Darjeeling — ele defendera sua ascensão prematura — e ao regressar aos Estados Unidos pôs a pedra fundamental da "Escola para a Revivescência dos Mistérios Perdidos da Antiguidade", em Point Loma, na Califórnia. Point Loma tornou-se o equivalente americano de Adyar, com um teatro grego e uma escola, chamada de "Escola Raja-Yoga". Mas do mesmo modo como surgira o cisma original entre Judge e a Sra. Besant, em parte por causa do conflito entre esoterismo e obra de assistência social, Katherine Tingley descobriu que seu interesse pela reforma social entrava em conflito com as exigências do esoterismo. Em 1898, apresentou à Convenção da Sociedade Teosófica na América a constituição de uma entidade a ser conhecida como a Irmandade Universal, que absorveria a sociedade como estava constituída. Acabou absorvendo 90 por cento, enquanto Hargrove e seus seguidores se retiraram. Houve outras dissidências, e um grupo de teosofistas bandeou-se para um "Templo do Povo" espírita, enquanto alguns sobreviventes dos antigos dias de Judge fundavam mais uma Sociedade Teosófica.

A obra da própria Katherine Tingley se relacionou basicamente com o serviço social. Ela fundou escolas e orfanatos; durante a Guerra Hispano-Americana, criou um hospital militar. Recebeu ajuda governamental para estabelecer hospitais em Cuba, e em 1925 foi condecorada com a Medalha de Honra da Cruz Vermelha Germânica. Seguidores ricos doavam fundos para ampliar Point Loma, mas Katherine Tingley era às vezes obrigada a impugnar suas doações na justiça. Final-

mente, em 1925, veio um processo jurídico impetrado por uma certa Sra. Irene Mohn, que acusava a Sociedade Teosófica de alienar dela o afeto de seu marido. Os tribunais de primeira instância multaram a Sra. Tingley em 100 mil dólares, e embora o veredito fosse revertido na apelação, a Mãe Púrpura depois disso viveu basicamente na Europa, onde morreu em 1929, em consequência de um acidente de carro. Foi sucedida pelo Dr. Gottfried de Purucker.

A Estrela no Oriente

Enquanto isso, a Sociedade Teosófica da Sra. Besant e do Coronel Olcott sofrera várias mudanças. Houve um renascimento da polêmica sobre um suposto aparecimento dos Mestres, em 1907, no leito de morte do Coronel Olcott, mas esse leito de morte deixou à Sra. Besant o controle total dos teosofistas indianos e da maioria dos europeus. Surgira outro motivo de disputa, envolvendo o homem que ia ser o braço direito de Annie Besant na direção da Sociedade Teosófica daí em diante: Charles Webster LEADBEATER.

Leadbeater era um sacerdote da Igreja da Inglaterra que fora conquistado por Madame Blavatsky, embora sempre afirmasse que seu primeiro contato com a teosofia fora na escola de Pitágoras, em Samos, em 540 A.C. Era um incurável romântico e romancista, e fizera reputação nos círculos teosóficos como clarividente. Ele e a Sra. Besant empreenderam investigações sobre FORMAS-DE-PENSAMENTO — as formas assumidas por emoções e pensamentos — e "química ocultista", que era um exame da natureza da matéria em termos clarividentes. A essas atividades, Leadbeater acrescentava gostos homossexuais, e já em 1906 acusações de má conduta com rapazes na sede teosófica forçaram a sua renúncia. Após dois anos, que Leadbeater passara investigando química ocultista em auto-imposto exílio no continente europeu, Annie Besant conseguiu manobrar para trazê-lo de volta à Socie-

dade; e assim que ela se livrou de toda autoridade superior com a morte de Olcott, A. B. e C. W. L. tornaram-se de fato dirigentes conjuntos das atividades da sociedade.

Sob a supervisão de dois clarividentes, a natureza da teosofia começou a mudar. Os "fenômenos" e visitas psíquicas dos Mestres, que caracterizavam o ocultismo no tempo de Madame Blavatsky, não mais encontraram lugar. Na verdade, houvera uma grande tragédia, quando um discípulo superentusiasta partira para o Himalaia em busca de seu guru e morrera congelado. Os problemas tornaram-se muito mais fáceis para os teosofistas posteriores, que viajavam ao encontro dos Mestres em seus CORPOS ASTRALS, enquanto dormiam. Mas como os únicos repórteres desses encontros eram os líderes clarividentes, era natural que o culto dedicado a Leadbeater e à Sra. Besant tomasse o lugar da exclusiva veneração aos Mestres. E assim poderia ter continuado tudo, se outra inovação não tivesse desviado o curso da Sociedade Teosófica.

Esse novo fato foi realmente da responsabilidade de Leadbeater. Suas investigações clarividentes haviam-se estendido às vidas anteriores dos membros da Sociedade. Um dia, ele descobriu na praia perto de Adyar um garoto que era filho de um dos criados na sede teosófica, e decidiu incluir as vidas anteriores dele em suas pesquisas. Ficou pasmado com o que descobriu, escrevendo à Sra. Besant que "o garoto sem dúvida não estava aqui por acidente". Aos poucos, todos ficaram sabendo que o corpo do jovem Krishnamurti seria o veículo para a vinda do Mestre Mundial da nova era, a nova raça da humanidade profetizada por Madame Blavatsky. Esse mestre era o Mestre que habitara o corpo de Jesus na antiga Palestina, e se apoderaria da mesma maneira do corpo de Krishnamurti. Em 1911, fundou-se a Ordem da Estrela no Oriente, uma organização para apoiar o Mestre vindou-